

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RESOLUÇÃO N.º8 097

REGISTRO DE PARTIDO Nº 20- CLASSE VII -DISTRITO FEDERAL (Brasília).

Defere o pedido da Aliança Renovadora Nacional de transformação em partidopolítico e determina o respectivo registro.

Vistos, etc.

R E S O L V E M os Juízes do TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, por unanimidade de votos, deferir o pedido formulado pela Aliança Renovadora Nacional de transformação em partido po lítico e determina o respectivo registro, na conformidade das notas taquigráficas em apenso e que ficam fazendo parte da decisão.

> SALA DAS SESSÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR LEITORAL Distrito Federal, 7 de março de 1 967.

HENRIQUE DINIZ DE ANDRADA

Esteve presente o Doutor OSCAR CORRÉA PINA, como Procurador Geral Eleitoral.

> Publicado no "Diário da Justiça" MGA. (.....pág.....) e registrado no livro respectivo. T. S., em...../..../19.....

18,20

7

RESOLUÇÃO Nº 8 097

REGISTRO DE PARTIDO Nº 20 -CLASSE VII-DISTRITO FEDERAL (Brasilia).

RELATÓRIO e VOTO

RELATÓRIO

O SENHOR MINISTRO HENRIQUE DINIZ DE ANDRADA- Senhor Presidente, trata-se de requerimento da Comissão Diretora Nacional da Aliança Renovadora Nacional, em que se pede a transformação daquela organização partidária em partido político, nos têrmos do art. 16 - do Ato Complementar nº 4.

O pedido vem instruído com a assinatura dos componentes da Comissão Diretora Nacional; um exemplar da Resolução nº 7.823, que é o documento constitutivo da Aliança Renovadora Nacional; cópia autêntica da ata da reunião ordinária do Gabinete Executivo Nacional onde se deliberou sua transformação em partido político definitivo; cópia autenticada da ata aprovando aquela Resolução; e certidão dêste Tribunal, fazendo prova que concorreu as eleições de 15 de novembro do ano passado.

A douta Procuradoria Geral Eleitoral, em œu parecer, opina no sentido de deferir-se o pedido, mas fazendo duas ressalvas:

- 1) falta de reconhecimento da firma dos subscritores do requerime $\underline{\mathbf{n}}$ to;
- 2) o ato constitutivo não estaria subscrito e não conteria qualquer autenticação.

É o relatório.

VOTO

Senhor Presidente, quanto à exigencia feita pela Procura doria Geral Eleitoral de que não estariam reconhecidas as firmas - do requerimento oficial, parece-me que houve equívoco, pois veri - fico que tôdas as firmas estão reconhecidas. Quanto à segunda ressalva, de que o ato constitutivo não estaria subscrito, nem con - teria qualquer sinal de autenticação, realmente, é o que se dá. Mas, Senhor Presidente, êste ato encontra-se arquivado no Tribunal e já foi publicado no Boletim Eleitoral.

O SENHOR MINISTRO PRESIDENTE - O que falta é no ato constitutivo como agremiação...



O SENHOR MINISTRO HENRIQUE DINIZ DE ANDRADA- Mas, Senhor Presidente, já está publicado no Boletim Eleitoral.

TRELVAL BURKE OF ELETOPAL

7

O SENHOR MINISTRO PRESIDENTE - Peço que V. Exa. conclua, primeiramente, seu voto.

O SENHOR MINISTRO HENRIQUE DINIZ DE ANDRADA - Senhor Presidente, o Ato Complementar nº 4, em seu art. 16, dispõe:

"Art. 16. As organizações registradas nos têrmos dêste Ato, poderão requerer a sua transformação em partido político a partir de 1967, satisfeitas, apenas, as condições previstas no art. 47 da Lei nº 4740".

E o art. 47 da Lei nº 4.740, diz:

Art. 47. Ainda se cancelará o registro do partido que não satisfizer as seguintes condições: I - apresentação de provas ao Tribunal Superior Eleitoral, no prazo improrrogável de 12 (doze) meses, contados da data do seu registro, de que constituiu legalmente diretórios regionais em, pelo menos, 11 (onze) Estados; II-eleição de 12 (doze) deputados federais, distribuídos por 7 (sete) Estados, pelo menos; III - votação de legenda, em eleições gerais para a Câmara dos Deputados, correspondente, no mínimo, a 3% (três por cento) do eleitorado inscrito no País".

A exigência do inciso I foi objeto da Resolução nº - 7823 publicada no "Diário da Justiça" de 4 de abril de 1966.

As exigencias dos incisos II e III estão comprovados por certidão deste Tribunal

Desta forma, meu voto é deferindo sua transformação - em partido político e determinando seu registro.

DECISÃO AUHÂNIME

COMPARECIMENTO

Presidiu a êste julgamento o Sr. Ministro VICTOR NUNES LEAL, Tomaram parte os Srs. Ministros PEDRO CHAVES, AMARÍLIO BANJA - MIN, CÂNDIDO COLOMBO CERQUEIRA, DECIO MIRANDA, HENRIQUE DINIZ DE AN-DRADA, ARMANDO ROLLEMBERG. Funcionou como Procurador Geral Eleitoral o Doutor OSCAR CORRÊA PINA.

3

Ţ.

. . <u>.</u>